

Índice de abortamento de flores com antese inibida pelo defict hídrico em *Coffea arábica*

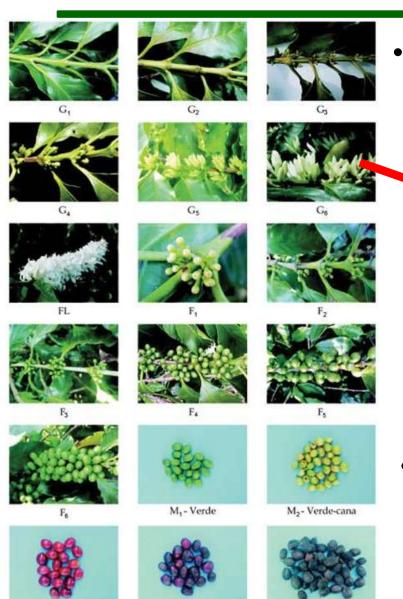
André Luíz A. Garcia – Eng Agr. Fundação Procafé

José Braz Matiello – Eng. Agr. (Bolsista CBP&D/café)



Frutificação





Ma-Cereja

Sequência de eventos fisiológicos e alterações morfológicos

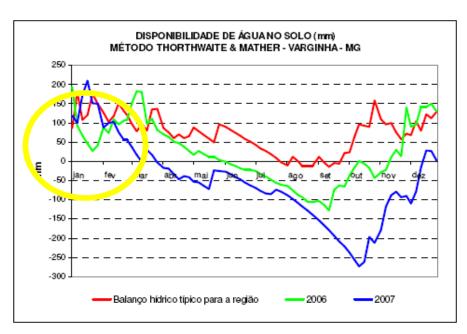


Segundo trabalhos, o índice médio de pegamento, é de aproximadamente 50 %, sendo maior na parte superior da planta.

Cleistogamia

Coração negro 2006

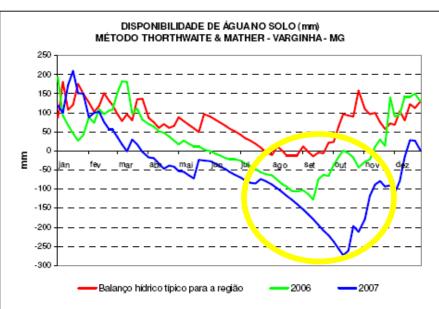






Florada ocorrida em outubro de 2007





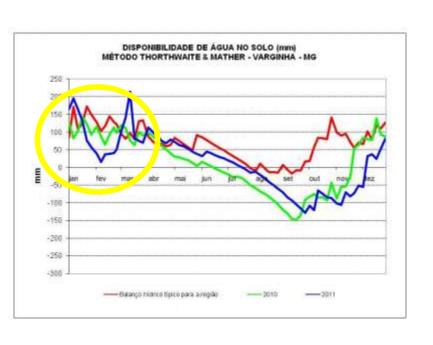


maior índice de abortamento que as flores normais sendo estas também afetadas pelo estresse.

Fonte: 34º CBPC – Garcia et al, 2007

Coração negro 2011

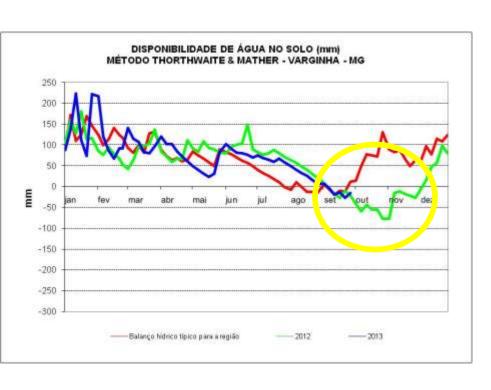




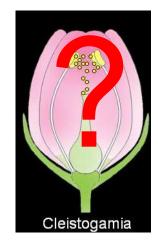


2012- flores secaram sem abrir









Objetivo e Metodologia



Avaliar o índice de abortamento de flores com antese inibida pelo estresse hídrico.

- FEV- Varginha-MG da Fundação Procafé, com altitude média de 1000m
- Catucai Amarelo 2SL; 3,80 x 0,8m, com quatro anos de idade,
- o delineamento foi inteiramente casualizados, com 13 repetições.
- alta intensidade da anomalia, e presença de flores com características distintas entre plantas vizinhas, onde algumas abriram normalmente e outras permaneceram fechadas.
- Para o monitoramento da queda de frutos, foram etiquetados o 3º e o 4º nó produtivo de ramos que apresentavam 100% das flores fechadas/secas ou 100% abertas.

Experimento





Experimento







Avaliação do abortamento



	Número de flore	MÉDIA TOTAL DE	
TIPO DE FLORES	Chumbinho (outubro/2012)	Granado (fevereiro 2013)	- ABORTAMENTO DE FRUTOS
Flores com antese normal	19,4 a	10,3 a	46,9 % a
Flores secas e fechadas	20,1 a	10,9 a	45,7 % a



Conclusão



Conclui-se que nas flores com antese inibida por falta de água, a fecundação do ovário ocorre sem danos no pegamento de frutos





BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

SUL DE MINAS GERAIS





BOLETIM DE AVISOS Nº 181

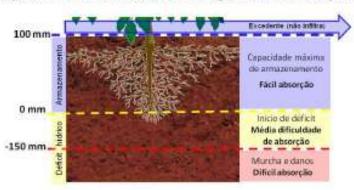
SETEMBRO/2013

1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

VARGINHA Lastude 21" 34" 00"5 Longitude 45" 24' 22"W Attitude: 940m		Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hidrico (mm) T&M²			
CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 08' 03"W Altitude: 1080m	Local	74/12*	2013	74/12	2013	ETP	ARM	EXC	DEF
	Varginha	20,0	20,0	72,8	45,6	67,6	0,0	0,0	15,6
BOA ESPERANÇA Latitude 21° 53° 59° S Longitude 45° 34° 37° W Altitude: 630m	Carmo Minas	6 5	18,9	13+	60,8	58,9	50,5	0,0	0,0
	Boa Esperança	-	20,6		66,2	73,1	0,0	0,0	46,9
MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47°S Longitude 46° 32° 04°W Altitude: 1033m	Muzambinho	8 - 83	18,7	-:-	82,8	Q. (*)		11-1	-
	Média		19,6	67 W	63,9	66,5	16,8	0,0	20,8

Média histórica do período entre 1974 e 2012 - Varginha; ⁷ Método Thorthwaite & Mather.

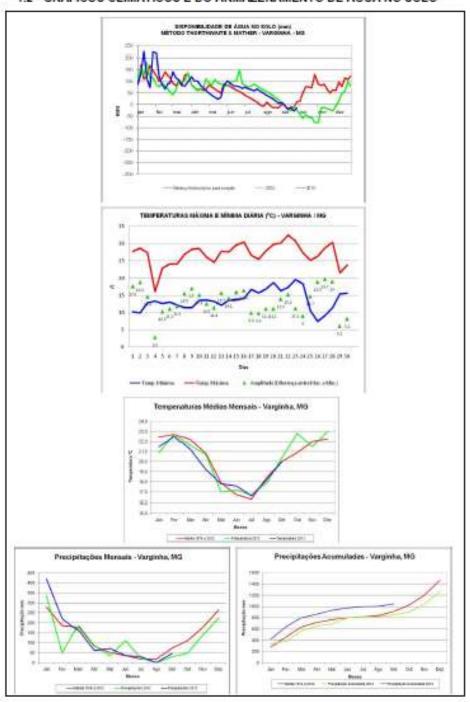
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		N° Nós / Ramo Esqueletado		
	99 a 12	2013	99 a 12	2013	Data da Poda	2013	
Varginha	1,5	1,5	99.3	98,8	03/09/2013	-	
Carmo Minas	23	1,5	S -	100,0	23/07/2013		
Boa Esperança	201	1,5	0.2	100,0	08/09/2013	-	
Muzambinho	:		: 2 5	11.5	Action of the sales	-	
Média	\$.	1,5		99,6	- 49 m	-	

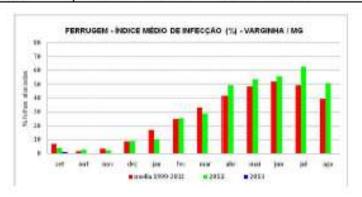
(início em setembro de 2013)

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



2 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Acaro		
Adensado c/ Carga Alta	0,5	0,0	1,0	0,0	-	0,0		
Adensado d' Carga Batxa	0,5	0,5	0,0	0,0	=	0,0		
Largo of Carga Alta	1,5	1,5	1,5	0,0	700	0,0		
Largo c/ Carga Batxa	1,0	2,0	0,0	0,0	-	0,0		
Esqueletado	Sem crescimento							
MEDIA	0,9	1,0	0,6	0,0		0,0		

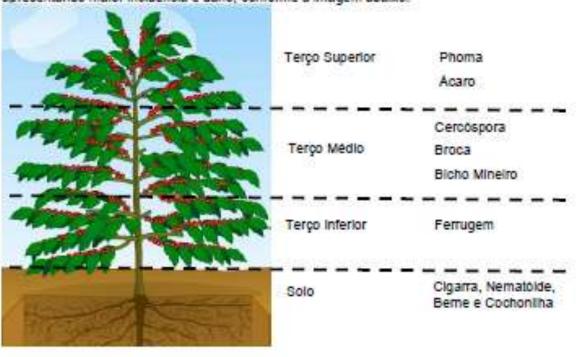


Produttvldade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Acaro		
Carga Alta	0,5	1,5	0,5	0,0	-	0,0		
Carga Balxa	0,5	0,5	0,0	0,0	=	0,0		
Esqueletado	Sem crescimento							
Média	0,5	1,0	0,2	0,0		0,0		



4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconseihável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca; frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

www.fundacaoprocafe.com.br











CONTATO

andre@fundacaoprocafe.com.br





Agradecimentos

Pesquisadores, Produtores, Técnicos e Auxiliares de campo envolvidos nas atividades